Brasil é o sétimo país em acesso online ao Judiciário

O Brasil ocupa a sétima posição entre os países do continente americano que mais acessam o Judiciário pela internet. O levantamento foi feito pelo Ceja — Centro de Estudos de Justiça das Américas, instituição que se dedica a analisar as ações do Poder Judiciário. As informações são do site *Espaço Vital*.

O estudo avaliou as informações oferecidas através da internet pelos Tribunais de Justiça e Ministérios Públicos, além da facilidade de chegar até elas. Numa pontuação máxima de 100 pontos, o Brasil conseguiu 45,8 e repetiu o mesmo resultado da pesquisa feita há dois anos. Os Estados Unidos ficaram na primeira colocação, com 80,7 pontos. Cresceram 4,3 pontos em relação a 2004.

O Ceja também avaliou os tribunais: o desenho da hierarquia; a publicação de sentenças e as possibilidades de recurso. A nota obtida pelos tribunais vale 60% da final. Os brasileiros aparecem na sexta posição do ranking, com nota 86,8.

O Canadá e a Argentina foram os dois países que apresentaram, nos dois últimos anos, o melhor implemento qualitativo no setor. Os últimos colocados no ranking geral são Haiti, Suriname, Guiana e Bahamas, que não possuem sites com informações sobre o Poder Judiciário ou não as atualizam. O estudo não disponibiliza informações sobre em que áreas as páginas pecam para perder pontos.

Veja a classificação geral

1º) Estados Unidos

2º) Argentina

3º) Costa Rica

4º) México

5º) Perú

6º) Canadá

7º) Brasil

8º) Chile

9º) Colômbia

10º) Bolívia

(Fonte: Observatório Unesco).

Visite o blog [Consultor Jurídico nas Eleições 2006.](#)

Date Created

25/09/2006